

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 27 de setembro a 1º de outubro, em Brasília.

DELIBERAÇÃO DE VETOS, QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS & 1.000 DIAS DE GOVERNO BOLSONARO

A sessão de deliberação de vetos desta segunda (27) é um teste para a base do Governo. A pauta da sessão conta com 36 vetos presidenciais e o Planalto articula para manter a maior parte deles. Para o Congresso, um dos mais importantes diz respeito à federação de partidos, que flexibiliza a cláusula de barreira e foi vetada integralmente pelo Presidente da República.

Em outra frente, o Orçamento de 2022 segue preocupando o Executivo. Além do impasse em torno do pagamento de precatórios – cuja solução deverá vir do Congresso nas próximas semanas – outros pontos preocupam o Governo, como o fim da verba extra destinada ao combate à pandemia – que poderá reduzir o orçamento da Saúde em até R\$ 25 bilhões para cumprir o teto de gastos – e o aumento do valor pago pelo Bolsa Família.

A preocupação em torno do Orçamento também se deve à pressão econômica. Nesta segunda, o mercado financeiro aumentou mais uma vez a estimativa para a inflação anual – de 8,35% para 8,45%. Na semana passada, o Banco Central elevou a taxa Selic para fazer frente à alta inflacionária. Segundo o secretário especial de Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, a cada

ponto de crescimento no índice de inflação há aumento em cerca de R\$ 8 bilhões nas despesas públicas – comprimindo ainda mais o teto de gastos e diminuindo o espaço orçamentário que uma solução para os precatórios poderá proporcionar.

Apesar desses desafios, o Planalto comemora 1.000 dias de Governo. Para celebrar a data estão previstas solenidades e inaugurações de obras em diversos estados do país, como no Rio Grande do Norte, em Alagoas e Minas Gerais. Por outro lado, o Executivo continua monitorando a perda de popularidade do Presidente e como isso pode influenciar o último ano de seu mandato e as perspectivas de uma candidatura à reeleição em 2022.

Ainda nesta semana, a oposição tenta articular manifestações volumosas contra Bolsonaro. As legendas de oposição, especialmente o PT, e as centrais sindicais têm intensificado a mobilização para as manifestações marcadas para o próximo sábado (2/10). Os atos, além de pedir o impeachment do Presidente, são uma tentativa de contraponto às manifestações a favor do Governo em 7/9 – no dia 12/9, os partidos de esquerda e os movimentos sociais não aderiram aos protestos organizados pelo Movimento Brasil Livre e Vem pra Rua.

Destaques da Semana

Segunda

- O [Congresso Nacional](#) realizou sessão para deliberar sobre vetos presidenciais.

Terça

- O Plenário da [Câmara dos Deputados](#) pode votar o [PL 2058/2021](#), que disciplina as atividades de teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância de empregadas gestantes.
- O Plenário do [Senado Federal](#) pode votar o [PDL 288/2021](#), que aprova novo protocolo de Acordo de Livre Comércio entre Chile e Brasil.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente - **Jair Bolsonaro** participou, nesta segunda (27), do lançamento de crédito do “Caixa Tem”. Além disso, participou de reuniões com subchefe de assuntos jurídicos Pedro Cesar Souza (Secretaria PR) e ministro Braga Netto (Defesa). Ademais, participou da solenidade alusiva ao dia nacional de luta das pessoas com deficiência.

Na terça (28), o presidente estará na cidade baiana de Teixeira de Freitas para inaugurar uma Estação Cidadania, complexo voltado para o incentivo da prática desportiva, trechos de duplicação das rodovias BR-101 e 116 e títulos de propriedades rurais. Por videoconferência, deve participar da inauguração de uma conexão via satélite para internet banda larga na cidade de Mossoró (RN), terra natal do ministro Fábio Faria (MCom).

Na quarta (29), Bolsonaro estará em Boa Vista (RR), para assinar um contrato de concessão dos aeroportos do bloco Norte.

Na quinta (30), irá a Belo Horizonte (MG), com o ministro Marcos Pontes (MCTI), em agenda relacionada à construção do Centro Nacional de Vacinas.

E na sexta (1º), Bolsonaro estará em Anápolis (GO) para assinar contratos de concessão de rodovias com o ministro Tarcísio de Freitas (MInfra). Depois irá a Maringá (PR) com o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP/PR), para inaugurar obras de ampliação do aeroporto da cidade.

MCom

Ministério das Comunicações

Agenda do ministro - **Fábio Faria** concedeu, nesta segunda (27), à rádio Obelisco, de Pau dos Ferros/RN. Além disso, participou das entregas de obras da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Rio Grande do Norte. Ademais, participou da inauguração da primeira estação de TV digital do Programa Digitaliza Brasil, em Tenente Ananias/RN.

ANATEL
Agência Nacional de
Telecomunicações

905ª Reunião do Conselho Diretor da Anatel da Anatel – A Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) realiza, na quinta (30), a **905ª Reunião do Conselho Diretor da Anatel**, às 15h, em Brasília. Dentre os itens da [pauta](#), para deliberar, dentre outros, sobre Consulta Pública acerca da proposta de revisão da regulamentação de uso de radiofrequências associadas à prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) e Serviço Móvel Pessoal (SMP).

MCTI

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Agenda do ministro - **Marcos Pontes** esteve em Londrina (PR) nesta segunda (27) para o lançamento da primeira etapa do projeto da Rua Inteligente da Sergipe, no Museu de Arte de Londrina. O projeto é resultado de uma parceria entre Prefeitura de Londrina, ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e PTI (Parque Tecnológico Itaipu).

A ocasião também marcou o lançamento da segunda etapa do projeto, o programa Conecta. O programa vai atuar em três frentes: tecnologias de cidades inteligentes, de transformação digital dos negócios e de segurança cibernética.

O ministro participou do lançamento do **Desafio Turistech Brasil**, competição, realizada em parceria com o MTur e Wakalua Innovation Hub, é a sucessora do Desafio Brasileiro de Inovação em Turismo, realizado pela primeira vez em 2020.

Marcos Pontes participou também de reunião promovida pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados recebe o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, para prestar esclarecimentos a respeito do anúncio do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) sobre a suspensão de produção de insumos para tratamento de câncer no Brasil por falta de verba federal.

Na quinta (30), o ministro participa de audiência pública promovida pela Comissão de Educação (CE), para prestar esclarecimentos referente às informações arquivadas no servidor danificado do CNPq, no qual estão armazenados os dados da Plataforma *Lattes*. Além disso, o ministro irá a Belo Horizonte (MG), com o presidente Jair Bolsonaro, em agenda relacionada à construção do Centro Nacional de Vacinas.

ME

Ministério da Economia

Agenda do ministro - Paulo Guedes participou, nesta segunda (27), da solenidade de lançamento de crédito "Caixa Tem" e da cerimônia alusiva ao dia nacional de luta das pessoas com deficiência. Reuniu-se com o secretário especial Roberto Fendt (Comércio e Assuntos Internacionais) e com o senador Ângelo Coronel (PSD/BA). Ademais, participou do evento virtual da 4ª Edição "O Brasil quer Mais - BR+" International Chamber of Commerce - ICC Brasil - Tema: "Por que ainda não abrimos?".

O ministro reuniu-se com o senador Angelo Coronel (PSD/BA), relator do projeto de lei que muda as regras do Imposto de Renda ([PL 2337/2021](#)), para debater a proposta. O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 1º de setembro e agora tramita o Senado Federal.

Nesta segunda (27), o ME divulga o relatório mensal da dívida, na segunda-feira (27); e na terça (28) publica o resultado do Tesouro Nacional. Ambos são referentes a agosto.

Na quinta (30), às 10h, o ministro participa do lançamento da ferramenta **Brasil Aberto** (*Open Brazil*), durante webinar que será realizado pelo Zoom do Banco Mundial, com transmissão simultânea para o canal do Ministério da Economia no Youtube. A ferramenta será apresentada pelo Ministério da Economia e pelo Grupo Banco Mundial (GBM), e apresenta informações sobre todos os estudos e operações da organização multilateral no Brasil, contextualizando as atividades e levando em conta os desafios particulares do país.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2021 ficou estável em US\$ 70,7 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a inflação oficial do país, a expectativa do mercado para o ano de 2021 subiu de 8,35% para 8,45%. No caso do PIB 2021, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa para o crescimento de 5,04%. O mercado financeiro também manteve em 8,25% ao ano a previsão para a Selic no fim de 2021. A projeção para a taxa de câmbio do dólar americano no fim de 2021 ficou estável em R\$ 5,20.

Agenda do presidente - **Gustavo Montezano** reuniu-se, nesta segunda (27), com o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) e representantes da Eletrobras. Além disso, reuniu-se com representantes da assessoria Laplace Finanças e Eletrobras.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

O Plenário do **Congresso Nacional** rejeitou, entre outros, os Vetos [29/2021](#) - Condecine, sobre isenção tributária para a oferta de vídeo por demanda; [30/2021](#) - Prorrogação das Medidas Emergenciais para Aviação Civil; [38/2021](#) - Modernização do Marco Legal das Zonas de Processamento de Exportação; [40/2021](#) - Parcerias entre o Governo e o Terceiro Setor Durante a Pandemia; e [42/2021](#) - Suspensão de Despejo Durante a Pandemia.

Câmara dos Deputados

O Plenário da **Câmara dos Deputados** pode apreciar, entre outros itens, o [PL 21/2020](#), que estabelece princípios, direitos e deveres para o uso de inteligência artificial no Brasil; o [PL 2058/2021](#), que disciplina as atividades de teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância de empregadas gestantes; e o [PLP 5/2021](#), que permite a prorrogação, por até 15 anos, das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais ou financeiro-fiscais vinculados ao ICMS.

Senado Federal

O Plenário do **Senado Federal** pode apreciar, entre outros, o [PLS 261/2018](#), que trata do Marco Legal das Ferrovias; a [PEC 19/2014](#), que inclui o direito à acessibilidade e à mobilidade entre os direitos individuais e coletivos; o [PL 1561/2020](#), que autoriza o Poder Executivo a instituir a Loteria da Saúde e a Loteria do Turismo; e o [PDL 288/2021](#), que aprova novo protocolo de Acordo de Livre Comércio entre Chile e Brasil.

Comissões

TECNOLOGIA

Fake News

Audiência Pública – O Grupo de Trabalho para Aperfeiçoamento Legislação Brasileira – Internet promove audiência pública com o tema: *“Implementação e fiscalização da lei: quem regula?”*. Entre os convidados está o diretor-geral do Instituto de Defesa do Consumidor - PROCON/DF, **Marcelo de Souza do Nascimento**; o relator especial para Liberdade de Expressão da Organização dos Estados Americanos(OEA), **Pedro Vaca**; representando o Comitê Gestor da Internet - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, **Demi Getschko**; e, representando a Coalizão Direitos na Rede, **Beatriz Barbosa**.

Câmara | GT-NET | Terça (28) | 14h00

Câmara | CCTCI | Quarta (29) | 11h00

5G no Brasil

Reunião – A Subcomissão Especial Tecnologia 5G no Brasil reúne-se para apresentação do Relatório do Grupo de Trabalho 5G e do Plano de Trabalho da Subcomissão.

Senado | CRA | Quarta (29) | 08h00

Tecnologia e Inovação na Agropecuária

Audiência Pública – A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária realiza audiência pública com a finalidade de instruir o PL 6417/2019, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Agropecuária (SNPA). Foram convidados representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

ECONOMIA

Câmara | CES-PEC 023/2021 | Segunda (27) | 18h00

Regime de Precatórios

Reunião – A Comissão Especial sobre PEC 23/2021, que modifica o Regime de Precatórios da União, reuniu-se para a apresentação do plano de trabalho e deliberação de requerimentos.

Câmara | CES-PEC 023/2021 | Terça (28) | 14h00

Audiência Pública– No segundo dia, a Comissão Especial sobre PEC 23/2021, que modifica o Regime de Precatórios da União, realiza audiência pública para debater sobre a matéria. Os convidados serão divulgados oportunamente.

Câmara | CFT | Quarta (29) | 09h00

Pandemia e Inflação

Audiência Pública – A Comissão de Finanças e Tributação promove audiência pública para debater o crescimento da inflação no contexto da pandemia e suas implicações. Foram convidados, entre outros, o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia (ME), **Adolfo Sachsida**; o diretor de Política Econômica do Banco Central do Brasil, **Fábio Kanczuk**; e a supervisora da Área de Preços do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), **Patrícia Costa**.

Câmara | CDEICS | Quarta (29) | 16h00

Sistema Nacional de Fomento

Audiência Pública – A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços realiza audiência pública para apresentar o Sistema Nacional de Fomento (SNF) e a sua atuação anticíclica na crise econômica desencadeada pela pandemia. Entre os convidados está o Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), **Bruno Laskowsky**; o gerente geral da Unidade Clientes Micro e Pequena Empresa Banco do Brasil (BB), **Neudson de Freitas**; o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), **Sérgio Suchodolski**; e o diretor presidente do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), **José Casagrande**.

EDUCAÇÃO

Câmara | CE | Quinta (30) | 14h00

Comparecimento de ministro de Estado	Audiência Pública – A Comissão de Educação recebe o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes , para prestar esclarecimentos referente às informações arquivadas no <u>servidor danificado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)</u> , no qual estão armazenados os dados da Plataforma <i>Lattes</i> .
COVID-19	Senado CTCOVID19 Segunda (27) 15h00
Vacinação para Adolescentes	Audiência Pública – A Comissão Temporária de enfrentamento à COVID-19 promoveu audiência pública sobre a <u>interrupção ou continuidade da campanha de vacinação para adolescentes contra a COVID-19</u> . Participaram do debate o assessor técnico do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Alessandro Chagas ; a secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite de Melo ; e o secretário de Estado de Saúde do Espírito Santo e Vice-Presidente do CONASS Região Sudeste, Nésio de Medeiros Júnior .
CPI PANDEMIA	Senado CPIPANDEMIA Terça e Quarta 10h00
Covid-19	Oitivas – A CPI ouve os seguintes depoimentos: <u>Bruna Morato</u> (28), advogada de médicos que trabalham ou trabalharam para a Operadora de Plano de Saúde <i>Prevent Senior</i> ; e o empresário <u>Luciano Hang</u> (29).

Política

PSOL abre mão de candidato à Presidência e sinaliza apoio a Lula. Numa sinalização de apoio ao PT em 2022, o PSOL decidiu reeleger Juliano Medeiros à presidência do partido e não apresentar pré-candidatura à Presidência da República no próximo ano. Com isso, a legenda ruma para se unir ao ex-presidente Lula, que vem registrando a liderança nas intenções de voto nas últimas pesquisas. A decisão foi tomada no Congresso Nacional do PSOL, realizado neste fim de semana. A pauta prioritária votada pela maioria dos 402 delegados da conferência foi a luta pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro. "A prioridade, em nível nacional, deve ser a construção da unidade entre os setores populares para assegurar a derrota da extrema-direita. Esse processo de diálogo deve envolver elementos programáticos, arco de alianças e não pode ser uma via de mão única", diz a resolução aprovada. Fonte: O Globo

PCdoB age com cúpula do Congresso para dar sobrevida a siglas pequenas, mas governo e partidos reagem. Apesar de o PC do B ter costurado junto à cúpula do Congresso e líderes partidários para derrubar o veto do presidente Jair Bolsonaro que barrou a criação de federações partidárias, o governo e partidos como PP e PSD articularam uma reação para tentar manter o ato. A decisão do presidente será analisada na segunda (27) em sessão do Congresso. Até este domingo (26), a expectativa no PC do B era de que a Câmara derrubaria o veto. Já no Senado, o cenário está mais nebuloso. Fonte: Folha de S. Paulo

Enquanto selam fusão, DEM e PSL já disputam comando do novo partido em SP. Após a Executiva do DEM se reunir na terça-feira, 21, e dar o primeiro passo para a fusão com o PSL, o comando do partido em São Paulo já é alvo de uma disputa entre dirigentes das duas legendas. O atual presidente do diretório paulista é o deputado federal Alexandre Leite, que é filho do vereador da capital Milton Leite. Porém, pela articulação em curso entre PSL e o presidente nacional do DEM, ACM Neto, eles teriam que deixar seus cargos. "Está sacramentado que o controle do diretório em São Paulo será nosso. Faz parte do acordo", disse ao Estadão o deputado federal Júnior Bozzella, presidente do PSL-SP e vice-presidente nacional do partido. Ainda segundo o parlamentar, esse assunto foi "discutido e depurado" pelas executivas nacionais das duas

legendas. "Isso é improcedente. Não há essa possibilidade", rebateu o vereador Milton Leite. Fonte: O Estado de S. Paulo

Para Ciro Nogueira, Progressistas ainda é o partido mais perto de filiar Bolsonaro para 2022. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, ainda acredita na filiação do presidente da República Jair Bolsonaro ao seu partido, o Progressistas, para a disputa de 2022. "Hoje o partido mais perto do presidente se filiar eu 'ACHO' que é o Progressistas", escreveu Ciro ao Broadcast Político em mensagem por aplicativo no sábado, 25. Após uma disputa por controle político e financeiro do partido, o chefe do Executivo saiu do PSL, sigla pela qual se elegeu, em novembro de 2019. Bolsonaro negociou sua filiação com pelo menos nove partidos, mas, até agora, não fechou com ninguém. Sem partido há 22 meses, ele precisa se filiar até abril do ano que vem, seis meses antes da eleição, caso pretenda disputar a reeleição ou qualquer outro cargo. Fonte: O Estado de S. Paulo

Presidente Bolsonaro diz que Forças Armadas não cumpriram suas eventuais ordens absurdas. O presidente Jair Bolsonaro afirmou na segunda (27) que as Forças Armadas não cumpriram "uma ordem absurda" dada por ele. A declaração ocorreu no Palácio do Planalto, durante cerimônia alusiva aos mil dias de seu governo. "As Forças Armadas estão aqui. Elas estão ao meu comando, sim, ao meu comando. Se eu der uma ordem absurda, elas vão cumprir? Não. Nem a mim nem a governo nenhum. E as Forças Armadas têm que ser tratadas com respeito", disse. Fonte: Folha de S. Paulo

Partidos chegam em acordo para derrubar nove vetos presidenciais. Os líderes partidários fizeram acordo para derrubada de nove vetos presidenciais em pauta na sessão do Congresso Nacional na segunda, mas outros dispositivos, como os vetos à privatização da Eletrobras, só serão votados na quinta-feira por impasses dentro da própria base do governo. O Executivo tenta aprovar projetos de lei orçamentários para viabilizar o novo programa de transferência de renda e autorizar gastos que estão travados. Segundo o acordo, serão derrubados vetos ao projeto da contribuição do desenvolvimento da indústria cinematográfica, às medidas emergenciais para a aviação civil, à inclusão de municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), à alteração no funcionamento das zonas de processamento das exportações (ZPEs), à sociedade anônima do futebol, à produção de vacinas em indústrias veterinárias e à suspensão dos despejos durante a pandemia. Fonte: Valor Econômico

Congresso promulga reforma eleitoral na terça-feira. O Congresso Nacional promulga na terça-feira (28) a Emenda Constitucional (EC) 11/21, que acrescenta dispositivo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e altera a Constituição Federal, para fins de reforma político-eleitoral. A sessão conjunta está marcada para as 15h30. Entre as alterações que já vão valer para as próximas eleições estão a contagem em dobro de votos dados a mulheres e pessoas negras para a Câmara dos Deputados nas eleições de 2022 a 2030, para fins de distribuição, entre os partidos políticos, dos recursos do Fundo Eleitoral. Fonte: Agência Câmara

Economia

Desoneração da folha tomaria R\$ 25 do novo Bolsa Família de R\$ 300, diz secretário do Tesouro. O secretário especial de Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, afirmou na sexta-feira, 24, que uma renovação da desoneração da folha a 17 setores da economia, que são hoje beneficiados, ocupa espaço no teto de gastos e, por isso, "roubaria" espaço do novo Bolsa Família turbinado, rebatizado de Auxílio Brasil. Segundo ele, o benefício médio do novo programa, estimado em R\$ 300, seria diminuído em R\$ 25. "Renovar a desoneração a 17 setores vai repercutir no valor do Auxílio Brasil", disse ele, durante participação em evento virtual organizado pela Genial Investimentos. Fonte: O Estado de S. Paulo

Funchal aprova proposta de Lira e Pacheco para os precatórios. O secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, avalia como positiva a solução que está sendo costurada pelo Congresso Nacional para o "meteoro" de precatórios. A proposta é estabelecer um limite para a despesa com sentenças judiciais, dentro do teto de gastos. Funchal disse na sexta-feira (24) que a proposta negociada com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é uma combinação das duas alternativas que estavam sendo analisadas anteriormente: a PEC (proposta de emenda à Constituição)

apresentada pelo governo para parcelar os precatórios e a resolução estudada pelo Judiciário para criar um teto para os precatórios. Fonte: Poder 360

Guedes pede apoio do Congresso para PEC dos precatórios e que Senado reconsidere MP 1.045. O ministro da Economia, Paulo Guedes, pediu apoio do Congresso Nacional para aprovar a Proposta de Emenda Constitucional dos Precatórios (PEC), que precisará de uma interpretação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e pediu ao Senado para reconsiderar a Medida Provisória (MP) 1.045, que pretende criar 2 milhões de empregos. A PEC dos Precatórios permitirá reforçar o Auxílio Emergencial. A fonte de financiamento é a reforma do Imposto de Renda, também em análise no Congresso. “Nós pedimos apoio para que sigamos com o nosso compromisso”, afirmou. Ele afirmou que não faltou dinheiro para a Saúde, e nós tivemos responsabilidade fiscal. “Não faltará recurso para auxiliar os mais vulneráveis, mas sempre dentro da responsabilidade fiscal.” Ao fazer um balanço dos 1000 dias do governo de Jair Bolsonaro, ele disse que o Estado brasileiro, em vez de uma “fábrica de privilégios”, está sendo transformado para atender melhor a população brasileira. Ressaltou que os bancos públicos, que haviam sido capturados por interesses privados, estão sendo desalavancados e ampliando acesso ao crédito. Fonte: Valor Econômico

Desemprego cai para 13,7%, revela pesquisa do Ipea. O desemprego recuou para 13,7% em junho, último mês do trimestre móvel iniciado em abril. O percentual foi atingido depois de ficar em 15,1% em março. Já a taxa de desocupação dessazonalizada, que exclui os efeitos das variações sazonais do conjunto de dados temporais de junho (13,8%), é a menor apurada desde maio de 2020. Os números estão no estudo, divulgado, hoje (27), no Rio de Janeiro, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ele analisou o desempenho recente do mercado de trabalho, com base na desagregação dos trimestres móveis da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em informações do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. Fonte: Agência Brasil

Bolsonaro elogia Guedes e diz que não pretende substituir o ministro. O presidente Jair Bolsonaro disse na segunda-feira (27) que o seu relacionamento com o ministro Paulo Guedes (Economia) é baseado em “confiança e lealdade de mão dupla”. O presidente elogiou o ministro e afastou as chances de substituí-lo ao afirmar que isso só ocorreria caso quisesse escolher alguém com uma visão política diferente de Guedes. “Trocar o Paulo Guedes? Se for para trocar tem que trocar por alguém com uma política diferente da dele, se não é trocar 6 por meia dúzia”, disse em evento de lançamento do programa de Crédito Caixa Tem no Palácio do Planalto. “Se não tivesse alguém da garra dele será que teríamos caído apenas –que é bastante– 4%? Enquanto outros países caíram em média 9%”, declarou. Fonte: Poder 360

Guedes pede que Senado “reconsidere” minirreforma trabalhista. O ministro Paulo Guedes (Economia) pediu apoio dos senadores à minirreforma trabalhista que estava contida em medida provisória enviada pelo governo e que foi derrubada pelo Senado. Nas contas dele, os programas inseridos no texto já teriam criado duas milhões de vagas. Porém, segundo o ministro, essa mão foi negada. O governo planeja enviar outro texto ao Congresso. Fonte: Poder 360

Guedes defende Petrobras e Banco do Brasil na 'fila' de privatizações dos próximos anos. O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu na segunda-feira (27) que a Petrobras e o Banco do Brasil entrem na “fila” de privatizações dos próximos anos. Guedes deu a declaração ao participar por videoconferência do encontro “O Brasil Quer Mais”, organizado pela International Chamber of Commerce (ICC). “Um plano para os próximos dez anos é continuar com as privatizações. Petrobras, Banco do Brasil, todo mundo entrando na fila, sendo vendido e sendo transformado em dividendos sociais”, declarou o ministro da Economia. Fonte: G1 Notícias

Reforma Tributária

Congresso tenta de novo encarar a reforma tributária. Ao final de seu terceiro ano de governo, o presidente Jair Bolsonaro não foi capaz de tirar do atoleiro uma reforma para enfrentar um dos mais óbvios problemas da economia brasileira: o custoso e complexo sistema tributário. Não está sozinho. Seus antecessores desde

1988 também falharam nesse intuito, embora todos tenham iniciado seus mandatos colocando o tema como prioridade. No entanto, esse é um caso inédito em que um presidente confronta abertamente uma proposta elaborada por sua própria equipe e chega ao ponto de demitir um secretário da Receita por causa da contribuição sobre transações financeiras. Essa é, ou era, a peça central do desenho tributário ruim elaborado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Por causa disso, ficou faltando aquele ingrediente necessário à aprovação de matérias sensíveis no Congresso: o impulso dado pelo presidente da República. Mas não se deveria esperar de Bolsonaro a defesa do tributo sobre transações, pois ele passou sua vida de parlamentar lutando contra a CPMF e seu antecessor, o IPMF. Fonte: Valor Econômico

Relator da reforma do IR avalia elevar imposto de mineradoras para compensar Estados. O relator da reforma do Imposto de Renda (IR), senador Angelo Coronel (PSD-BA), avalia elevar a alíquota da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem), um tributo específico para o setor de mineração, como forma de compensar a queda de receitas de Estados e municípios previsto no projeto. A proposta de reforma do IR enviada pela Câmara sugere uma redução no Imposto de Renda para Pessoa Jurídica (IRPJ), o que está preocupando governadores e prefeitos. A estimativa é que essa redução possa representar aproximadamente R\$ 30 bilhões em perdas. A elevação da Cfem não é uma ideia nova. O aumento do tributo - uma contraprestação paga à União pelo aproveitamento econômico desses recursos minerais - já foi cogitado pelo Senado em 2019, quando funcionou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de Brumadinho. Na ocasião, os senadores constataram uma subtributação das mineradoras e cogitaram criar uma espécie de "royalties da mineração", algo que não avançou. Fonte: Valor Econômico

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. O Plenário do Supremo Tribunal Federal se reunirá na quarta (27), a partir das 14h. Dentre os itens da pauta está o Recurso Extraordinário que discute se as despesas médicas do hospital particular que, por ordem judicial, prestou serviços em favor de paciente que não conseguiu vaga em unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) devem ser pagas pela unidade federada pertinente segundo o preço arbitrado pelo prestador do serviço ou de acordo com a tabela do SUS. Também, será julgada a ADI que trata sobre a extinção do contrato de trabalho de empregado público autárquico em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal. Na quinta (30), está na pauta o julgamento dos Embargos de Declaração no RE que discute a constitucionalidade da contribuição assistencial imposta a empregados não filiados ao sindicato, por acordo, convenção coletiva de trabalho ou sentença. Fonte: STF

Rodrigo Pacheco espera que sabatina de Mendonça seja feita “o quanto antes”. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse, na sexta-feira (24), depois de reunião com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que espera que a sabatina do ex-advogado-geral da União André Mendonça, para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal), seja marcada “o mais brevemente possível”. Participaram da reunião com Nunes, em São Paulo, o senador Rodrigo Pacheco e o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP). Segundo Pacheco, a sabatina do ministro André Mendonça, a partir da indicação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), é “tarefa” e “missão constitucional” da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Fonte: Poder 360

Alcolumbre exhibe a senadores dossiê contra André Mendonça no STF. Davi Alcolumbre é incansável em sua vontade de barrar a ida de André Mendonça ao STF. Tem mostrado a vários senadores um dossiê contra o candidato de Jair Bolsonaro à vaga de Marco Aurélio de Mello. Nele, constam detalhes de uma antiga reunião que Mendonça teria tido com o hoje desaparecido Deltan Dallagnol, na qual o ainda chefe da AGU teria sido prometido apoiar postulados que eram bandeiras da Força-Tarefa da Lava-Jato. Fonte: O Globo

Impasse por vaga no STF trava processos e eleva irritação de ministros da Corte com Senado. O prolongado impasse do processo de indicação do ex-advogado-geral da União André Mendonça para o Supremo Tribunal Federal (STF) já provoca efeitos práticos no funcionamento da Corte, o que elevou o grau de insatisfação dos ministros com a demora do Senado em pautar a sabatina. Julgamentos paralisados por

causa de empates, um acervo parado de processos (os distribuídos ao antigo gabinete do ministro Marco Aurélio Mello) e o crescimento no estoque de ações sob responsabilidade de cada magistrado aumentaram a mobilização por uma resolução imediata para o preenchimento da 11ª vaga — O GLOBO apurou que o presidente do STF, Luiz Fux, ligou para o chefe do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para tratar do assunto. Fonte: O Globo

STF deve adiar análise sobre depoimento de Bolsonaro por interferência na PF. Marcado para a próxima quarta-feira (29), o julgamento que decide se Jair Bolsonaro deve depor presencialmente ou por escrito no inquérito sobre a suposta interferência do presidente na Polícia Federal (PF) pode ser adiado mais uma vez pelos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Os integrantes da Corte devem analisar outros casos, na sessão da próxima semana, antes de chegar ao processo que envolve o presidente. A tendência é de que não dê tempo de o julgamento começar. O inquérito foi aberto a pedido da PGR (Procuradoria Geral da República) depois de o ex-ministro da Justiça Sergio Moro afirmar que Bolsonaro tentou interferir no comando da PF para proteger familiares e aliados. A declaração foi dada em 24 de abril de 2020, dia em que Moro pediu demissão. Fonte: Poder 360

Maioria do STF diz que tributação de IR e contribuição social sobre taxa Selic é inconstitucional. A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na devolução de tributos indevidos. Na prática, isso acontece quando um contribuinte paga o imposto mas depois uma decisão judicial reconhece que não deveria ter pago, o valor volta para o contribuinte, corrigido, diretamente ou por meio de compensação. A decisão dos ministros terá repercussão geral, isto é, servirá de referência para julgamento de casos semelhantes em outras instâncias da Justiça. Por isso, a previsão de especialistas é de que a tese firmada pelo Supremo tenha repercussão no mercado — ainda não está claro, contudo, qual é o valor deste impacto econômico. Fonte: O Globo

Covid-19

Após recuo nos ataques ao STF e às eleições, Bolsonaro combate passaporte de vacina. Na “declaração à Nação”, o presidente Jair Bolsonaro recuou dos ataques ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Em entrevista à Veja, ele recuou também dos xingamentos contra o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, do discurso golpista e das ameaças às eleições e às urnas eletrônicas. A guerra agora é outra: desmoralizar a Coronavac, massificar que as vacinas estão “em teste” e combater o “passaporte da vacinação”. As pesquisas dispararam a luz amarela no QG, não do Exército, mas do bolsonarismo e a coisa só piorou depois do desastre de cabo a rabo da ida de Bolsonaro e sua comitiva inflada a Nova York. Daí manter a linha dos recuos, um a um, mas dobrando a aposta nos erros na pandemia e centrando fogo no “passaporte”. Fonte: O Estado de S. Paulo

RedeVírus MCTI, ABC e ANM lançam publicação sobre novas vacinas contra Covid-19. A RedeVírus MCTI, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Academia Nacional de Medicina (ANM) lançaram na quinta-feira (23) a publicação “Diretrizes para desenvolvimento de novas vacinas contra Covid-19”. O documento traz reflexões sobre o impacto da pandemia no país e os desafios para o desenvolvimento de imunizantes nacionais. O lançamento foi feito durante um seminário online promovido pelas três instituições. O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, explica que o objetivo da publicação é contribuir para o combate à pandemia e o desenvolvimento de imunizantes nacionais em um cenário de aumento de pessoas vacinadas. Fonte: ASCOM MCTI

Brasil recebe mais 2 milhões de doses da Pfizer no domingo (26). Mais doses de vacinas Covid-19 estão a caminho do Brasil no domingo (26/09). São 2,2 milhões de doses da Pfizer que chegam para fortalecer ainda mais o Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. As doses desembarcam no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), em dois voos - cada um abastecido com 1,1 milhão de doses. Das mais de 287 milhões de doses distribuídas pelo Ministério da Saúde aos estados, 75,9 milhões são da Pfizer. Fonte: ASCOM MS

Último Foco

Encontro de RI e mercado de capitais debate ESG, tecnologia e tributação a partir de segunda. Começa na segunda-feira (27) o 22º Encontro de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, promovido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri) de forma virtual, com foco nas discussões sobre ESG (práticas ambientais, sociais e de governança), tecnologia e tributação. A sessão de abertura contará com a presença do presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Marcelo Barbosa, além do presidente do conselho diretor da Abrasca e presidente da Cosan, Luis Henrique Guimarães, e o presidente do conselho de administração do Ibri, Anastácio Filho. Fonte: Valor Econômico

Renan incluirá em relatório da CPI da Covid mudança em lei para evitar disparos de fake news. O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid, vai incluir no seu relatório dispositivos para aprimorar a lei e coibir disparos de fake news, além da existência de perfis falsos e robôs nas redes. Ainda não foi definida qual será exatamente a mudança na legislação, mas é certo que o parecer abordará o tema. A expectativa na CPI é que o parlamentar entregue o relatório nos dias 6 ou 7 de outubro. O prazo só será estendido se houver alguma nova informação relevante que surja dos depoimentos à comissão. Fonte: Folha de S. Paulo

Projeto de Bolsonaro piora combate a fake news, e texto na Câmara ignora inação das redes. A moderação feita por plataformas de redes sociais é criticada tanto pelo conteúdo como pela forma. No primeiro caso, há críticas sobre o que é mantido no ar e sobre remoções abusivas. No segundo caso, são frequentes relatos de retiradas sem notificação ao usuário ou então com justificativas genéricas. Na última semana, o presidente Jair Bolsonaro enviou ao Congresso um projeto de lei, o PL 3.227, que se aprovado limitaria e engessaria a moderação de conteúdo realizada pelas plataformas com mais de 10 milhões de usuários. Fonte: Folha de S. Paulo

Falta de investimento em TI facilita ataques hackers, dizem servidores. A Associação Nacional dos Analistas em Tecnologia da Informação (Anati), que representa servidores públicos da área, afirma que o pedido de demissão do diretor de tecnologia do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), Daniel Miranda Pontes Rogério, “evidencia o total descaso” do governo com a carreira no setor público. Segundo a entidade, a falta de investimento no setor deixa os dados dos cidadãos expostos e facilita ataques hackers. O ministério da Economia, no entanto, diz que a questão é “uma preocupação constante do governo brasileiro”. O Executivo Federal tem apenas 450 analistas de tecnologia da informação para atender a mais de 220 órgãos. “São R\$ 8 bilhões em contratos de TI gerenciados. Se não tem gente, não há contratos e, portanto, não há empresas atuando para o governo. Logo, não tem como atender às políticas públicas”, disse em nota. Fonte: Poder 360

Conselho de administração da TIM aprova participação no leilão do 5G. O Conselho de administração da TIM aprovou na sexta-feira (24) a participação da operadora no leilão do 5G. O certame será realizado no dia 4 de novembro, conforme definiu a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). A decisão da operadora foi unânime entre os membros do conselho de administração. A operadora ainda não definiu quais serão as faixas de radiofrequência de interesse. Em nota, o presidente da TIM, Pietro Labriola, afirmou que o 5G representa uma “enorme oportunidade de desenvolvimento do Brasil”. “Também será um catalizador para os surgimentos de novas soluções em tecnologia, trazendo uma série de benefícios para a indústria, sendo o mais relevante a habilitação do IoT [Internet das Coisas] de forma massiva, de altíssima velocidade e soluções de baixa latência”, afirmou Labriola. Fonte: Poder 360

Direito do consumidor de telecom será debatido em live. A revisão do Regulamento Geral dos Direitos do Consumidor tem avançado na Anatel, após a realização de consulta pública. Mas em que pé está? Sugestões apresentadas serão contempladas? São algumas das questões que serão abordadas na live “Direito do Consumidor de Telecom”, promovida pelo Tele.Síntese. A superintendente de Relação com Consumidores da Anatel, Elisa Leonel, uma das debatedoras, deve falar também sobre o avanço da autorregulação no setor e de possíveis mudanças no controle do telemarketing, que passará a ter um prefixo específico. Já o coordenador-geral de Estudos e Monitoramento de Mercados do DPDC, da Secretaria Nacional do

Consumidor, Frederico Moesch, vai falar sobre as investigações que estão sendo realizadas sobre as operadoras a respeito do uso do termo 5G no país. Fonte: Tele Síntese

5G: governo quer rede privativa móvel, fixa e com criptografia. A rede privativa para uso do governo federal que será colocada como compromisso do leilão de 5G deverá contar com serviços móveis, fixos e de criptografia, segundo informações enviadas pelo Ministério das Comunicações (MCom) à Anatel. Especificações mínimas sobre o projeto foram reportados na sexta-feira, 24, pelo conselheiro da agência, Moisés Moreira. Até então, a ausência de detalhes sobre a rede privativa era um dos pontos que chamaram a atenção do Tribunal de Contas da União (TCU) e do próprio Moreira, que pediu vista do edital de 5G na semana passada. Segundo Moreira, o MCom esclareceu três obrigações gerais para a infraestrutura de uso exclusivo da administração federal: uma rede móvel limitada ao território do Distrito Federal, uma rede fixa para atendimento de órgãos públicos federais complementar à infraestrutura já existente e funcionalidades de criptografia. Fonte: TeleTime

Oposição e governo fecham entendimento para manter enquadramento da Condecine no streaming. Após negociações realizadas na reunião de líderes do Congresso Nacional realizada na sexta, 24, deve ser mantido o veto presidencial (veto 29/21) ao artigo da Medida Provisória 1.018/2020 que preservava as plataformas de streaming da cobrança da Condecine. O Congresso Nacional avaliará o texto na segunda-feira, 27. O deputado Marcelo Ramos (PL-AM), 1º Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, foi o autor da emenda no texto da Medida Provisória que tirou o streaming e os serviços de video-sob-demanda da abrangência da Condecine, artigo vetado posteriormente pelo presidente Jair Bolsonaro. Na reunião, ele pediu aos líderes que o veto fosse derrubado. Mas parlamentares governistas e também da oposição firmaram entendimento de que o veto não será derrubado. Marcelo Ramos disse que não aceitava tal posicionamento e que irá apresentar destaque para que a matéria seja votada separadamente. Isso significa que ela não entra no bloco dos vetos que poderiam ser derrubados, conforme os acordos dos líderes. Fonte: TeleTime

Provedores regionais: edital 5G tem inconsistências técnicas e ameaçam ida à Justiça. O edital aprovado pela Anatel para o 5G é repleta de inconsistências técnicas e sem os ajustes significativos e necessários para a democratização da implantação da rede em todo o país e a participação de empresas provedoras de internet brasileiras. A posição é da Iniciativa 5G Brasil consórcio de provedores regionais de Internet. A iniciativa entende que o texto aprovado acaba, em suas entrelinhas técnicas, por colocar em vantagem as operadoras de grande porte - pois estas já têm operação em pleno funcionamento -, abrindo assim um horizonte de equívocos semelhantes aos já vistos no Brasil quando da chegada das redes 3G e 4G, às quais o interior do país teve acesso tardiamente (ou ainda não teve) em comparação com as capitais. Fonte: Convergência Digital

5G: Governo prepara nova regra para fornecedor da rede privativa. O governo federal vai expedir novas regras relacionadas à rede privativa de comunicações a ser implantada em Brasília, com recursos do edital do 5G. No que deverá ser uma nova portaria do Ministério das Comunicações, serão explicitados os padrões de governança corporativa exigidos dos fornecedores do que se pretende seja uma “rede segura”. “Ainda estamos estudando o melhor instrumento, mas os níveis de governança corporativa vão ser definidos pelo governo”, explicou o secretário de telecomunicações do Ministério da Comunicações, Artur Coimbra. Em que pese integrantes do governo já terem expressado o desejo de restringir a participação de fabricantes de equipamentos chinesas, notadamente a Huawei, o secretário frisou que “o governo não vai estabelecer regras para este ou aquele fornecedor”. Fonte: Convergência Digital

Inteligência artificial entra na pauta do Congresso, com oposição de empresas. Nos últimos meses, avançaram no Legislativo projetos para regulamentar o uso da tecnologia de inteligência artificial (IA) no País. A proposição mais adiantada é da Câmara, de autoria do deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE), e está pronta para votação no plenário da Casa. Especialistas ouvidos pelo Estadão consideraram que os projetos têm pontos positivos, mas disseram que a regulação pode ser prematura, dada a velocidade com que a tecnologia de IA se desenvolve. Na ficção, a inteligência artificial geralmente é retratada em histórias ameaçadoras, às vezes envolvendo máquinas que se rebelam contra os seres humanos. Ela está, por exemplo, em filmes como 2001: Uma Odisseia no Espaço (1968), ou Matrix (1999). Na vida real, a inteligência artificial é um tipo de programa de computador capaz de interpretar dados, aprender a partir deles e tomar decisões de forma autônoma para cumprir uma determinada tarefa definida pelo seu criador. Fonte: O Estado de S. Paulo

Edital do 5G: MEC e EACE definirão projetos de conectividade para escolas. Em coletiva na tarde da sexta-feira, 24, o conselheiro da Anatel Carlos Baigorri afirmou que a implementação da conexão das escolas, prevista como obrigação no edital do leilão do 5G, aprovado pela agência, respeitará uma ordem de prioridades estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e a nova Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (EACE). O conselheiro afirmou que cada escola terá um projeto de conectividade, respeitando a sua localização e condições. "O MEC vai definir as necessidades de conectividade e o escopo mais amplo da transformação digital das escolas. E a EACE vai buscar as formas mais eficientes e econômicas para levar essa conexão para determinada escola. Poderão ser utilizadas várias tecnologias", afirmou Baigorri. Fonte: TeleTime

Acesso à internet pública exige que aluno assista a publicidade do governo Bolsonaro. A internet banda larga chegou às escolas da zona rural de Santa Filomena, no interior do Piauí, mas a novidade veio com uma exigência. Estudantes, professores e moradores precisam assistir a uma propaganda de 30 segundos sobre programas sociais do governo Bolsonaro a cada vez que acessam a rede. A peça publicitária é uma imposição aos beneficiários do Wi-fi Brasil, projeto do Conecta Brasil, um conjunto de iniciativas para promover a inclusão digital tocadas pelo Ministério das Comunicações. O único aplicativo que abre sem a publicidade é o WhatsApp. "Para usar o Google e o Caixa Tem, a gente assiste ao vídeo", diz a estudante Gabriela Silva, de 14 anos, do 9.º ano da Escola Municipal Anita Studer, no povoado de Sete Lagoas. Funciona assim: se o usuário precisar entrar na internet cinco vezes no dia, ele vai ter de assistir a propaganda cinco vezes. Se demorar para usar, a rede desconecta e tem de assistir de novo. Fonte: O Estado de S. Paulo

Inmetro publica Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2021-2023. No dia 15 de setembro, foi publicada a Portaria nº 380/2021, que aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Inmetro para o período de 2021 a 2023. Elaborado pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (Ctinf) em conjunto com o Subcomitê de Governança Digital (SGDI), o documento define ações prioritárias que serão desenvolvidas no triênio, para atender às necessidades da organização, em alinhamento ao Plano Estratégico Institucional. Fonte: ASCOM Inmetro

Inep apresenta projetos a entidades da educação superior. O presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Danilo Dupas, reuniu, na manhã da sexta-feira, 24 de setembro, representantes do Inep e do Fórum de Presidentes do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) para explicar as iniciativas prioritárias da gestão e debater governança e estratégia. Durante o encontro virtual, foram apresentados os indicadores de performance e desempenho dos serviços do Instituto e as medidas de aprimoramento no que diz respeito à governança, à inteligência de gestão e à análise preditiva realizadas pela Autarquia. Danilo Dupas detalhou aspectos referentes à modernização da governança e falou sobre os desafios referentes à gestão e à inovação do Instituto. " Fizemos questão de buscar a reestruturação do Inep para que tenhamos um trabalho forte de transparência, atrelado ao planejamento estratégico", disse. Eduardo Carvalho Nepomuceno Alencar, chefe da Assessoria de Governança e Gestão do Inep, apresentou algumas das missões do novo setor, que tem como objetivo aprimorar o modelo de gestão estratégica. A Autarquia busca reformular e estabelecer novos procedimentos que proporcionem mais transparência e segurança jurídica. Fonte: ASCOM MEC

Ministério da Economia debate financiamento para resultados na educação. A Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria do Ministério da Economia (Secap/ME) realizou na sexta-feira (24/9) o webinar Financiamento para Resultados na Educação. Trata-se da 18ª edição de uma série de seminários virtuais promovidos pela Secretaria com o objetivo de estimular e aproximar a sociedade brasileira do debate da formulação de políticas pela Administração Pública. Participaram da discussão o titular da Secap, Gustavo Guimarães – que moderou o debate –; o professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Marcelo Barbosa; e o especialista sênior em educação do Banco Mundial, Leandro Costa. Fonte: ASCOM ME

Capes lança edital para projetos sobre impactos da pandemia. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) lançou na segunda-feira (27) um edital que prevê investimentos de cerca de R\$ 25,1 milhões em até 40 projetos voltados a pesquisas sobre os impactos da pandemia, em especial sobre as consequências sociais, econômicas, culturais e históricas dela decorrentes. "Os trabalhos deverão considerar fatores surgidos ou agravados no contexto pandêmico, como: violência, saúde e adoecimento

social, reestruturação da arquitetura urbana, novas ou adaptadas estruturas de trabalho e de ensino, e agravamento de diferenças entre os estados”, detalha a Capes ao explicar que a iniciativa pretende contribuir para a formação de profissionais qualificados e ao desenvolvimento de pesquisas acadêmico-científicas sobre questões emergenciais de abrangência nacional. Fonte: Agência Brasil